

# IBGE volta a confirmar concurso. 2º e 3º graus

**Pedido foi o mesmo de 1.564 vagas, sendo 1.044 para nível médio e 520 para superior.**

O chefe da unidade estadual do Rio de Janeiro do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Romualdo Pereira de Rezende, confirmou à FOLHADRIGIDA, na última quarta, dia 1º de outubro, que o pedido de concurso encaminhado ao Ministério do Planejamento foi mesmo para 1.564 vagas, sendo 1.044 para técnico (nível médio) e 520 para analista e tecnólogo (superior). Ele também mostrou-se otimista quanto ao sinal verde para a abertura da seleção.

“Contudo, estamos bastante otimistas que o Planejamento dará autorização para sua realização. O quadro de servidores está envelhecido, tem um alto percentual de pessoas com idade para se aposentar”, disse Romualdo Rezende à FOLHA DIRIGIDA. Segundo ele, o concurso será de âmbito nacional, mas acredita que o Rio de Janeiro receberá uma grande parcela das vagas. “Na próxima seleção, esperamos um grande número de vagas para lotação no estado, tanto para o cargo de técnico quanto para analista e tecnólogo.”

As remunerações iniciais são de R\$3.323,91 para técnico e de R\$7.039,83 para analista e tecnólogo (podendo aumentar para R\$7.414,04, R\$7.788,25 ou R\$8.691,63, caso o profissional tenha aperfeiçoamento, título de mestrado ou de doutorado, respectivamente). Todos os valores já incluem o auxílio-alimentação de R\$373. Os selecionados

serão contratados pelo regime estatutário, que garante estabilidade no emprego.

Após receber a autorização do concurso, por parte do Planejamento, o IBGE iniciará o processo de escolha da organizadora e da elaboração da minuta do edital. No entanto, a rotina de estudos deve ser iniciada o quanto antes, segundo o professor da disciplina de Raciocínio Lógico do curso Ordem Mais, Fabrício Biazotto. Com o intuito de auxiliar no preparo dos que almejam o cargo de técnico - disputado por 132.278 candidatos no concurso anterior -, o especialista deu dicas de preparação para os futuros participantes.

“A preparação na área de Matemática, que inclui Raciocínio Lógico, é um processo contínuo que requer muita perseverança, pois quanto maior for o número de exercícios resolvidos, maior será a chance de encontrar questões semelhantes no futuro. Quanto mais cedo o candidato iniciar a preparação, melhor será o processo de aprendizagem e assimilação do conteúdo”, disse o professor, que avaliou positivamente a prova anterior, por ter abordado todo o conteúdo programático de forma contextualizada e prática.

Fabrício Biazotto acredita que, caso o IBGE mantenha a Cesgranrio como organizadora do próximo concurso, não haverá mudanças no programa da disciplina. “O programa possui as áreas básicas da Matemática, como Álgebra, Aritmética, Geometria e Raciocínio Lógico, além das ferramentas essenciais para o exercício das funções no IBGE, mas senti falta de

questões de porcentagem e o uso de tabela-verdade, mesclando conectivos”, completou.

Além das questões do exame de técnico em informações geográficas e estatísticas de 2013, o professor recomenda como fonte de estudo as provas dos concursos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Tribunal Regional Federal (TRF) e de agente da Polícia Federal. “Os candidatos devem dar atenção especial a esta disciplina, pois é a mais importante. Leia com muita atenção as perguntas. A chave para a resolução sempre está escondida na própria questão e somente com uma boa interpretação ela pode ser decifrada”, assegurou Fabrício.



**ORDEM  
MAIS**  
Cursos e Concursos